



### MCTI LANÇA PLATAFORMA PARA LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS CIENTÍFICOS BRASILEIROS



Uma plataforma lançada na quarta-feira (2) pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) vai mapear e reunir informações sobre os laboratórios e equipamentos nas universidades e instituições de pesquisa em todo o país. O objetivo é facilitar o acesso e compartilhamento dessa infraestrutura entre pesquisadores e empresas de forma inédita no país.

Universidades e instituições tecnológicas e de inovação sediadas no Brasil e que desenvolvam atividades de P&D poderão cadastrar suas instalações na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIFE) MCTI por meio do site <https://pnipe.mctic.gov.br>, que também permite a pesquisa e consulta das infraestruturas cadastradas.

Segundo o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, a emergência da Covid-19 mostrou a importância da ciência e da união de esforços para investir no setor e fazer a diferença na vida da população. “Eu tenho certeza que a competência de todos os centros e de nossos pesquisadores vão dar o retorno dos investimentos e chegar às pessoas que estão nos mais distantes lugares do país esperando que a ciência e a tecnologia estejam presentes no seu dia a dia e possam transformar suas vidas com conhecimento, riqueza para o país, desenvolvimento e qualidade de vida”, disse.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).

### REDEVÍRUS MCTI INVESTE EM KIT SOROLÓGICO PARA DETECÇÃO DO CORONAVÍRUS

Com financiamento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) no âmbito da RedeVírus MCTI, o Centro Tecnológico de Vacinas (CT Vacinas) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em parceria com pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) concluiu no final de agosto um lote piloto do kit sorológico IgG para Covid-19, teste para detecção do coronavírus.

O teste é baseado no método “Elisa” - sigla, em inglês, para ensaio de imunoabsorção enzimática -, que se destaca por ser mais sensível do que os exames rápidos, o que evita falsos negativos. Após a submissão do protótipo a testes e aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o produto deverá ser produzido em larga escala, e serão estudadas parcerias com órgãos de distribuição não comerciais.



Com aporte inicial de cerca de R\$10 milhões do MCTI o projeto tem o objetivo de ampliar a capacidade de diagnóstico do coronavírus no país. Confira a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).



**OUÇA AO PODCAST MCTI EM:**  
**SOUNDCLOUD.COM/MCTIC**

### [FINEP/MCTI LANÇA CHAMADA PÚBLICA DO SOS EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO CORRETIVA DE EQUIPAMENTOS MULTIUSUÁRIOS](#)

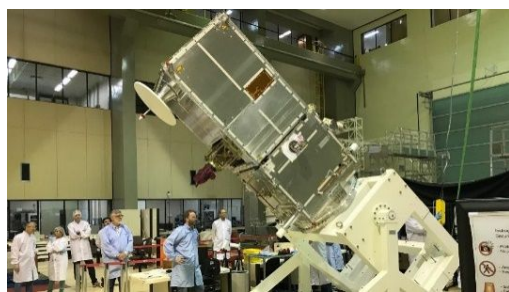
Está no ar a nova [chamada pública do SOS Equipamentos](#), no valor de R\$ 6 milhões. A ideia é a manutenção corretiva de equipamentos multiusuários de médio e de grande porte cadastrados na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

Entende-se como manutenção corretiva qualquer reparo ou conserto a ser realizado com o objetivo de restaurar as condições de operação de equipamentos que estejam inoperantes. Não serão aceitas propostas de manutenção preventiva de equipamentos.

O formulário eletrônico das instituições interessados em participar da chamada deve ser enviado até 2 de outubro. O resultado da chamada está previsto para ser divulgado 13 de novembro. Mais informações em [finep.gov.br](http://finep.gov.br).



### [SATÉLITE 100% NACIONAL TRAZ AUTONOMIA PARA BRASIL, DIZ PESQUISADOR DO INPE](#)



Uma estrutura de 640 kg com 2,5 metros de altura, desenvolvida ao longo de 12 anos por engenheiros e cientistas brasileiros, terá o seu "futuro" decidido em apenas 18 minutos a bordo de um foguete. Esse é o tempo de voo para que o satélite Amazônia-1 seja colocado em órbita, a 752 km de altitude em relação à Terra. O lançamento acontecerá em fevereiro de 2021, em uma base da Índia, e inclui o Brasil em um seleto grupo de 20 países que são capazes desenvolver o próprio satélite.

O Amazônia-1 é um marco para o país. Ele foi criado do zero, de uma folha de papel em branco. Nunca tivemos um satélite dessa complexidade produzido por aqui. Ou trabalhamos em parceria ou compramos. Para o Amazônia-1, criamos produtos inéditos, como mecanismos de abertura de painel solar. Isso, além de trazer um ganho tecnológico, gera valor para a indústria nacional, que teve um investimento de 70%", afirma Adenilson Roberto da Silva, engenheiro e coordenador do Programa de Satélites do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)

Veja a matéria completa no [Portal Uol](#) pelo link: <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2020/09/02/satelite-100-nacional-traz-autonomia-para-brasil-diz-pesquisador-do-inpe.htm>



### DIRETOR DO CBPF/MCTI É RECONDUZIDO AO CARGO



O físico experimental Ronald Cintra Shellard, atual diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), unidade de pesquisa vinculadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), foi reconduzido ao cargo, no qual ficará até dezembro de 2023.

Shellard foi escolhido pelo ministro da pasta, astronauta Marcos Pontes, a partir de lista tríplice estabelecida pelo Comitê de Busca para o CBPF, instituído pelo MCTI e sob a presidência de Sylvio Canuto, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo.

Em entrevista, Shellard faz um balanço de sua gestão, iniciada em dezembro de 2015, fala de planos para o próximo quadriênio, incluindo o fortalecimento dos institutos de pesquisa no Brasil. Leia a íntegra da entrevista do diretor do CPBF em [portal.cbpf.br](http://portal.cbpf.br)

### EMBRAPII/MCTI COMPLETA 7 ANOS COM MAIS DE 1.000 PROJETOS FIRMADOS INCENTIVANDO INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA BRASILEIRA

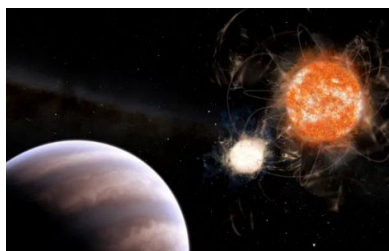
A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) completou na quarta-feira (2) seu sétimo ano de atividades contribuindo para o desenvolvimento de novas tecnologias que atendam as demandas da indústria nacional. Desde 2013, ano de sua fundação, já foram 1.000 projetos firmados de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), somando mais de 1,5 bilhão em investimentos, sendo aproximadamente 50% de recursos privados oriundos do setor empresarial, o que representa um total de R\$ 750 milhões.

A instituição é uma organização social que conta majoritariamente com recursos oriundos dos ministérios de Ciência Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), e da Educação (MEC) com os quais mantém contrato de gestão.

Confira a matéria na íntegra em [embrapii.org.br](http://embrapii.org.br)



### DADOS DO OBSERVATÓRIO DO PICO DOS DIAS SÃO CRUCIAIS PARA ESTUDO SOBRE EXOPLANETA PUBLICADO EM REVISTA BRITÂNICA



A Exoplanetologia é uma das áreas que mais tem crescido nos últimos anos em Astronomia. Apesar desse grande crescimento, várias questões ainda continuam em aberto, entre elas a interrogação sobre se um planeta ao redor de um par de estrelas sobreviveria à morte de uma de suas mães.

Para responder a essa pergunta, o professor Leonardo Almeida, do Departamento de Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, e vários colaboradores vêm conduzindo um projeto observacional no Observatório do Pico dos Dias para estudar a variação do período orbital (Porb) de sistemas binários evoluídos, onde pelo menos uma de suas componentes já está morta. O Observatório do Pico dos Dias é gerenciado pelo Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), unidade de pesquisa do MCTI.

O artigo liderado pelo professor Almeida, publicado na conceituada revista britânica *Monthly Notice of the Royal Astronomical Society (MNRAS)*, mostra que a explicação mais plausível para a variação no período orbital de uma binária evoluída (nomeada de GK Vir) é a presença de um planeta gigante com aproximadamente 1 massa de Júpiter e um período orbital de 24 anos.

O artigo na íntegra pode ser conferido no link: <https://academic.oup.com/mnras/article-abstract/497/3/4022/5881336?redirectedFrom=fulltext>



### AGENDA

#### 4 DE SETEMBRO, ÀS 16H – DIRETOR DO LNCC/MCTI PARTICIPA DA CONFERÊNCIA DE COMPUTAÇÃO DE ALTO DESEMPENHO DA AMÉRICA LATINA



O diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC)/MCTI, Augusto Gadelha Vieira, participará do painel “O papel da computação avançada na América Latina: fortalecendo as capacidades de pesquisa das Redes Nacionais de Pesquisa e Educação”, durante a Conferência de Computação de Alto Desempenho da América Latina (CARLA 2020 Cuenca Virtual).

O painel visa criar um espaço de discussão sobre experiências, necessidades e expectativas para o fortalecimento de ecossistemas de computação avançados, através desenvolvimento de comunidades e sistemas nacionais de supercomputação.

O evento será realizado nesta sexta-feira, dia 4, às 16 horas, e poderá ser acessado no [canal do Youtube](#) do evento.

#### 5 DE SETEMBRO, ÀS 8H30 – PROGRAMA “CIÊNCIA É TUDO”



O programa “Ciência é Tudo”, produzido pela TV Brasil em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), traz informações, curiosidades e reflexões sobre o impacto da ciência e da tecnologia na vida diária, além de ressaltar as novidades a respeito de investimentos e de políticas públicas da área. Com temas especiais, matérias e entrevistas com representantes do setor público, privado e da academia, entre os quadros do programa, estão “Ciência é invenção”, que contará a origem de objetos e ferramentas que foram ou são fundamentais para humanidade. Em “Ciência é entrevista”, a apresentadora conduz uma conversa sobre um tema de relevância na atualidade, com a possibilidade de sanar dúvidas dos telespectadores. No “Ciência é astronomia”, o programa desvenda os mistérios e nos mostra as curiosidades sobre os estudos do Universo. E em “Ciência é Trabalho”, as novidades e tendências para quem deseja seguir uma carreira no campo da ciência e tecnologia.

O Ciência é Tudo é produzido pela TV Brasil em parceria com o MCTI. O programa vai ao ar sábado, às 8h30, na TV Brasil e fica disponível em [www.youtube.com/mctic](http://www.youtube.com/mctic).